

TUDO QUE
VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE
A SUA CIDADE

R\$ 5,00

◆ SUMARÉ ◆ CENTRO ◆ NOVA VENEZA ◆ PICERNO ◆ MARIA ANTONIA ◆ ÁREA CURA ◆ MATÃO ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆ AMERICANA

01 de
Fevereiro
de 2026
Nº 9.667

34
anos**FUTURO**

Leitinho
planeja 2026
com 'boa
colheita'
e parceria

O prefeito de Nova Odessa, Claudio Schooder, o Leitinho (PSD), afirmou que espera 2026 como um ano de "boas colheitas" para o município, após um período delicado enfrentado pela administração em 2025. Segundo ele, a queda nos repasses financeiros exigiu cautela, planejamento e decisões difíceis ao longo do último ano. "Passamos por um momento financeiro difícil, mas tenho certeza que em 2026 Deus vai abençoar", declarou o prefeito.

PÁGINA 08

Tribuna Liberal

Fim da baliza no exame da CNH gera debate na região



Alunos de autoescolas de Nova Odessa ainda faziam baliza nesta sexta-feira

Detran-SP defende que processo é mais rápido e barato; apoiadores veem modernização e redução de ansiedade; críticos apontam risco à formação dos futuros motoristas que vão estar e circular pelas ruas

A decisão do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) de retirar a etapa de baliza do exame prático da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) tem provocado reações entre moradores da região. A mudança faz parte de um pacote de medidas que busca tornar o processo mais rápido, barato e alinhado à realidade atual do trânsito, incluindo também a autorização para provas em veículos com câmbio automático. Para quem apoia a medida, a retirada da baliza representa uma modernização necessária.

PÁGINA 04

ECONOMIA

Americana
ganha mais
de 8,1 mil
empresas
em um ano

PÁGINA 05

Cresce número de denúncias de trabalho escravo na região

Levantamento do Ministério Público do Trabalho revela aumento entre 2024 e 2025, com casos passando de 68 para 83; alta refletiu em mais acordos extrajudiciais como TACs

PÁGINA 05

JARDIM AMANDA

Hortolândia anuncia
pré-selecionados do
Minha Casa, Minha Vida

Hortolândia trabalha para ampliar o acesso à moradia na cidade e a lista dos pré-selecionados pelo Programa Minha Casa, Minha Vida para as 400 unidades habitacionais em construção no Jardim Amanda foi divulgada no Diário Oficial. Nesta etapa, são mil pré-selecionados que cumprem os requisitos necessários para participar do programa. Destes, serão selecionadas 520 pessoas (400 titulares e 120 suplentes).

PÁGINA 09

SAÚDE DE SUMARÉ

Policlínica terá
estrutura de
R\$ 30 milhões,
diz Henrique

As obras da Policlínica de Sumaré tiveram início nesta semana e marcam um novo avanço na área da saúde do município. Segundo o prefeito Henrique do Paraíso (Republicanos), a unidade receberá um investimento total de cerca de R\$ 30 milhões, considerando os recursos destinados à construção da unidade e à compra de equipamentos para o atendimento da população via Sistema Único de Saúde (SUS).

PÁGINA 03

CHARGE**IMÓVEIS EM ALTA**

Murilo Rinaldo libera
empreendimentos
para Monte Mor

PÁGINA 07

TEMOS VAGAS!
DE EMPREGO!

Buscando novas oportunidades?
Confira na página 04 mais de
vinte vagas em aberto!

AE 50
GRUPO
A EXECUTIVA
DESE 1974

+++
A AEAS trabalhando com os pilares da
EDUCAÇÃO
TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO
PARA TRANSFORMAR
NOSSA CIDADE E CONSTRUIR
UM FUTURO MELHOR

mutua **CONFEA** **CREA-SP**
AEAS ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS
E ARQUITETOS DE SUMARÉ
desde 1982

Clima Região



Sol com algumas nuvens.
Chove rápido durante o dia e à noite.

TEMPERATURA

Mínima 21º • Máxima 27º

Lotarias



MEGA-SENA

Concurso 2966

Quinta-feira, 29 de Janeiro de 2026

06 07 09 43 44 53

LOTOFÁCIL

Concurso 3600

Quinta-feira, 29 de Janeiro de 2026

03 04 05 06 07
08 09 11 12 16
17 20 21 22 25

QUINA

Concurso 6940

Quinta-feira, 29 de Janeiro de 2026

24 53 66 73 77

LOTOMANIA

Concurso 2881

Quarta-feira, 28 de Janeiro de 2026

05 07 10 16 24
25 27 33 47 48
50 60 64 74 79
83 84 85 88 99

DUPLA SENA

Concurso 2918

Quarta-feira, 28 de Janeiro de 2026

1º SORTEIO
02 08 11 21 38 40

2º SORTEIO

01 02 18 30 32 34

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
 Bombeiros.....193
 Delegacia de Polícia.....3873-1518
 UPA Macarenko.....3903-1455
 Prefeitura Municipal.....3399-5100
 Seminário.....3399-5700
 Câmara Municipal.....3883-8810
 Fórum.....3873-2811
 Delegacia da Mulher.....3873-3493
 Ciretran.....3883-7100
 Guarda Municipal.....3873-2656
 Polícia Militar.....190 / 3873-1918
 Conselho Tutelar.....3828-7893
 Procon.....3399-5031
 Hospital Regional.....3828-4727
 Rodoviária.....3873-2026
 Cartório de Registro Civil.....3828-1739
 Iluminação Pública.....0800-779 2000

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
 Bombeiros.....193 / 3236-3733
 Delegacia de Polícia.....3865-2517
 Prefeitura Municipal.....3965-1400
 Câmara Municipal.....3897-9900
 Ciretran.....3897-6022
 Guarda Municipal.....3809-8000
 Polícia Militar.....190 / 3897-6033
 1º Distrito Policial.....3887-1701
 2º Distrito Policial.....3909-9003
 Conselho Tutelar.....3865-3287
 Procon.....3809-2289
 Defesa Civil.....3897-9852
 Maternidade.....3809-5100
 Emergência.....192 / 3897-5944
 Zoonoses (CCZ).....3897-5974

O que tem valor não tem preço

Franco Sardelli é Chefe de Gabinete da Prefeitura e presidente do PL de Americana

O embate que nossa cidade de Americana trava contra a empresa Estapar transcende a mera disputa contratual. É verdade, e de conhecimento público, que a empresa descumpriu cláusulas claras do acordo firmado com a prefeitura, ao usar tecnologia para a aplicação massiva e indiscriminada de multas, prática ex-



pressamente vedada em nosso contrato. A operação é irregular e lesiva. Disso todos sabemos.

Mas algo além disso realmente mobilizou o espírito de nossa gente e nos uniu em uma causa comum. Algo muito mais profundo: a percepção de que não se trata apenas de uma infração administrativa, mas de uma afronta à nossa dignidade. Vi-

mos uma corporação externa chegar à nossa casa e tratar nossos cidadãos não como parceiros ou clientes, mas como meros alvos de uma sanha arrecadatória predatória. Como se nossa gente fosse apenas um recurso a ser explorado.

Essa postura arrogante e desrespeitosa feriu o brio de ser americanense. Nossa cidade, construída com o suor e a coragem de tantas famílias, não nas-

ceu para ser submissa. Não aceitamos que interesses puramente financeiros se sobreponham ao respeito e ao bem-estar de nossa população. Americana vem, sempre, em primeiro lugar.

A luta contra o abuso da Estapar é mais do que uma batalha jurídica; é uma afirmação de nossa soberania e de nosso valor. Americana não se curva diante da exploração. O que fazemos hoje é deixar um recado claro para qualquer um que venha a se relacionar com nosso município: aqui, o respeito ao cidadão é a cláusula pétreia de qualquer contrato.

DIREITO AMBIENTAL

Novo sistema de logística reversa de embalagens de plástico

Cecília Viveiros e Vinícius Laender são advogados do Lemos Advocacia Para Negócios

O novo Decreto nº 12.688/2025 que institui o Sistema de Logística Reversa de Embalagens de Plástico no Brasil, representa uma das mudanças regulatórias mais significativas nos últimos anos para empresas que produzem, importam, distribuem, comercializam ou utilizam embalagens plásticas em suas cadeias de valor.

Para estimular a reutilização e reciclagem destas embalagens no país, o novo sistema busca implementar e operationalizar uma infraestrutura e logística de recolhimento das embalagens de plástico colocadas no mercado. Com isso, o decreto reinsere as embalagens ao processo produtivo, amplia responsabilidades e aumenta a transparência e rastreabilidade dos fluxos destes resíduos no Brasil.

O novo marco regulatório deixa claro que a responsabilidade pela logística reversa recai sobre todos os agentes da cadeia econômica, incluindo fabricantes de produtos embalados em plástico, fabricantes de embalagens plásticas, importadores, distribuidores, comerciantes e empresas que colocam embalagens de terceiro no mercado, apontando agora um cenário patente: as metas obrigatórias de recuperação e reciclagem proporcionarão impacto direto no planejamento industrial.

Com metas anuais vinculantes de recuperação de embalagens plásticas, as empresas deverão comprovar a recuperação de um determinado percentual da massa total de embalagens que colocam no mercado, o que fortalece a responsabilidade compartilhada da cadeia produtiva pelo ciclo de vida das embalagens pós-consumo.

Se antes o rigor e a atenção à responsabilidade ambiental na cadeia produtiva pareciam latentes, agora essa necessidade bate à porta com urgência. O Decreto reforça que a logística reversa não é um tema restrito ao setor regulado – ela passa a ser um requisito contratual entre as empresas.

A seleção de fornecedores, revisão de contratos de fornecimento, com cláusulas específicas de logística reversa, contratos com recicladores e operadores de logística rever-



tual da massa total de embalagens que colocam no mercado, o que fortalece a responsabilidade compartilhada da cadeia produtiva pelo ciclo de vida das embalagens pós-consumo.

Além das providências mencionadas, há outras maneiras de garantir a segurança jurídica e operacional dos negócios: o decreto institui um modelo nacional de comprovação da logística reversa, baseado em Certificados de Crédito de Reciclagem (ou equivalentes), vinculados à efetiva recuperação das embalagens mediante auditagem.

O compliance com a nova norma é fundamental para que empresas operem com segurança e competitividade no mercado. As empresas que observam as normas regulatórias ambientais, não apenas evitam riscos de sanções, mas igualmente, se posicionam melhor no mercado, evitam desvantagem competitiva, fortalecem sua imagem ESG e aumentam a confiança do consumidor.

Brasil tem menos de dez ensaios clínicos sobre transtornos alimentares em 40 anos

Jônatas Oliveira é doutorando pela Faculdade de Medicina da USP/Jornal da USP

Historicamente, a pesquisa brasileira em transtornos alimentares (TAs) teve início com a criação do Grupo de Apoio aos Transtornos Alimentares (Grata) da Universidade de São Paulo em Ribeirão Preto, em 1982. Desde então, porém, o número de especialistas qualificados segue insuficiente. Recentemente, a Comissão de Transtornos Alimentares da Academia Brasileira de Psiquiatria trouxe dados a esse respeito.

A escassez de profissionais e pesquisadores se deve, em grande parte, à ausência de conteúdos formais sobre transtornos alimentares nos currículos de graduação e pós-graduação. Essa falha compromete a formação de novas gerações e dificulta o avanço do conhecimento na área. Durante uma revisão sistemática inédita, descobri menos de dez ensaios clínicos no Brasil. Meu estudo reforça a urgência de investimentos públicos, políticas de saúde específicas e inclusão do tema na formação acadêmica.

Registrei duas revisões, uma sobre o panorama nacional e outra com foco em estudos bibliométricos, nas quais conseguimos descrever características das pesquisas, onde foram realizadas, quem as conduziu, quem vem citando os trabalhos. Após aprovação no exame de qualificação, em agosto de 2024 tivemos a aprovação da comunicação intitulada Brazil has a problem: Where is the research about eating disorders in Brazil?

Com relação aos ensaios clínicos, verifiquei que a maioria se concentrou no transtorno da compulsão alimentar (TCA), caracterizado por episódios de grande volume de comida, consumido com a sensação de perda de controle, caracterizando um episódio em que a pessoa come muito mais do que outros fariam em circunstâncias similares. O primeiro estudo identificado foi publicado em 2003 por Appolinário e colaboradores, no Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O ensaio clínico randomizado duplo-cego testou a sibutramina em indivíduos com compulsão alimentar. Os resultados indicaram redução significativa de episódios compulsivos, perda de peso média de 7,4 kg e melhora de sintomas depressivos.

Em 2007, Cláudio e colaboradores realizaram um estudo multicêntrico em quatro universidades, com uso de topiramato combinado com terapia cognitivo-comportamental (TCC). O grupo tratado com topiramato obteve maior redução de peso e mais episódios de remissão da compulsão alimentar em comparação ao grupo controle.



No mesmo ano, Duchesne e equipe publicaram um estudo aberto com aplicação de TCC em grupo, com base em protocolo manualizado, no Grupo de Obesidade e Transtornos Alimentares da UFRJ. O ensaio com 21 participantes demonstrou taxa de remissão de 76%, além de melhora em sintomas depressivos e insatisfação corporal.

O único ensaio clínico brasileiro envolvendo pacientes com anorexia nervosa foi realizado em 2018 por Pegado e colaboradores na USP. O estudo, não randomizado, incluiu adolescentes divididos em dois grupos: um recebeu tratamento multidisciplinar padrão e o outro também participou de sessões de TCC em grupo. Ambos os grupos apresentaram melhora clínica, com maior adesão no grupo com TCC (91% contra 54%).

Em 2021, Palavras e outros autores testaram a eficácia do protocolo HAPIFED, que associa TCC com componentes de manejo de peso. O estudo foi conduzido na Unifesp e envolveu indivíduos com compulsão alimentar, bulimia nervosa e transtornos alimentares não especificados. O grupo HAPIFED apresentou maior taxa de remissão dos episódios de compulsão e redução de comportamentos inadequados para controle de peso.

Em 2022, Hay e colaboradores publicaram um estudo multicêntrico que comparou o HAPIFED com a TCC intensiva (CBT-E), avaliando sintomas clínicos, qualidade de vida e marcadores metabólicos. Embora ambos os grupos tenham melhorado, não houve diferença significativa entre eles nos parâmetros metabólicos. Os autores destacam que intervenções mais intensivas são necessárias para impacto clínico mensurável em pacientes com sobre peso e transtornos alimentares.

A pergunta que se impõe é objetiva: em quais evidências estamos baseando as condutas clínicas em saúde mental voltadas aos transtornos alimentares no Brasil? Existem interesses políticos, sociais e científicos que dificultam o aumento das pesquisas ou obtenção de recursos? O objetivo desta investigação é descrever esse cenário, fomentar o debate científico e contribuir para a formulação de políticas públicas.

Dependemos do fortalecimento da pesquisa clínica nacional para a construção de diretrizes adaptadas à realidade brasileira e para a formação de profissionais capacitados a lidar com essas condições psiquiátricas complexas.



Denúncias de trabalho escravo aumentam 22% na região, aponta MPT

LEIA MAIS NA PÁGINA 05

Nova Policlínica receberá aporte de R\$ 30 milhões entre obras e equipamentos, afirma Henrique

Obra teve início após assinatura da ordem de serviço pela prefeitura; unidade foi viabilizada por meio do Novo PAC, da União, e vai ampliar atendimento especializado do SUS em Sumaré, com consultas e exames

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

As obras da Policlínica de Sumaré tiveram início nesta semana e marcam um novo avanço na área da saúde do município. Segundo o prefeito Henrique do Paraíso (Republicanos), a unidade receberá um investimento total de cerca de R\$ 30 milhões, considerando os recursos destinados à construção da unidade e à compra de equipamentos para o atendimento da população via Sistema Único de Saúde (SUS).

Os trabalhos começaram poucos dias após a assinatura da ordem de serviço, realizada na semana passada. No local, máquinas e caminhões já atuam na preparação do

solo para a construção da Policlínica, que será erguida na Estrada Mineko Ito, conhecida como Estrada do Barreiro.

"Start dado! As obras da Policlínica de Sumaré já começaram. Estivemos acompanhando os trabalhos no local, com máquinas e caminhões em operação. É uma grande conquista para a cidade, fruto de planejamento, compromisso e respeito com a população que depende do SUS", afirmou o prefeito, citando que a administração acompanhará todas as etapas da obra.

A construção da Policlínica conta com investimento inicial de aproximadamente R\$ 15 milhões viabilizados por meio do Novo Programa de Ace-



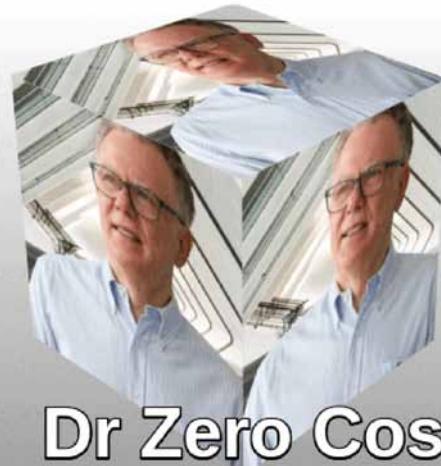
Investimento fortalece a rede municipal de saúde; máquinas já atuam na preparação do solo do terreno

leração do Crescimento (PAC), do Governo Federal. Além disso, a prefeitura prevê novos aportes para equipar a unidade, elevando o valor total do projeto para cerca de R\$ 30 milhões.

Com 3 mil metros quadrados de área construída, a Policlínica terá estrutura moderna, com consultórios médicos, salas de exames, vacinação, farmácia, setores administrativos e espaços de acolhimento. A unidade oferecerá atendimento em diversas especialidades, como neurologia, urologia, gastroenterologia, mastologia e cirurgia geral, além de exames como tomografia, endoscopia, mamografia e eletrocardiograma.

Para a administração municipal, o novo equipamento terá papel estratégico na redução das filas por consultas e exames especializados, além de contribuir para diagnósticos mais rápidos e acompanhamento de pacientes com doenças crônicas. A Policlínica também integra um conjunto maior de investimentos em saúde, que inclui novas UBSs, CAPSs e melhorias na rede já existente.

"Investir em saúde é garantir cuidado, dignidade e qualidade de vida. Essa obra representa um passo importante para fortalecer o SUS em Sumaré e atender melhor quem mais precisa", reiterou o prefeito.



Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Dr Zero Cost

Da porteira para fora (454) Você só precisa de atenção

Esse foi o artigo publicado em 2017 "Attention Is All You Need" por pesquisadores do Google e aqui tivemos um divisor de águas no mundo da Inteligência Artificial. A proposta foi: Transformers ou Transformadores, ou seja, um novo "jeitão" de como os computadores processam a linguagem humana. A ideia central foi utilizar um mecanismo de atenção.

Todo texto humano possui um sentido que é descrito com palavras, a arte da IA é colocar atenção nas principais palavras que definem a mensagem do texto. E, como a IA faz isso? Colocando pesos [parâmetros ajustáveis] nas palavras. Conforme a somatória de pesos atribuídos às palavras, a IA poderá avaliar se a probabilidade daquela sequência está ou não correta. Com o acúmulo das tentativas (erros e acertos) refletem os pesos desses passos a elencar as conexões mais significativas. Aqui detectamos porque investir no desenvolvimento de IA é tão custoso, são bilhões de iterações, muita energia, resfriamento, horas de programação etc.

PARTE A – A EXPLICAÇÃO POR METÁFORA PARA UMA CRIANÇA DE 13 ANOS.

Imagine que você está lendo uma história em quadrinhos. Os personagens conversam, acontecem batalhas, e cada página vai fazendo sentido porque o seu

cérebro consegue lembrar o que aconteceu antes. Agora imagine um robô muito esperto, chamado Transformer, que também tenta entender essas histórias. Só que, diferentemente de você, ele não lê números. Ele lê números.

Para transformar palavras em números, o robô usa uma ferramenta chamada tokenizer. Pensemos no tokenizer como uma tesoura especial que corta o texto em pequenos pedaços — tokens — que podem ser palavras inteiras, partes de palavras ou até sinais como "?" e "!". Depois disso, cada pedacinho vira um número, algo que o robô consegue entender.

Quando o Transformer recebe esses números, ele os analisa todos ao mesmo tempo, como se tivesse vários olhos olhando várias partes da história. Essa habilidade se chama atenção. É como se o robô dissesse:

"Deixe-me ver o que é mais importante aqui... esta palavra depende daquela... aquela responde a esta...".

Assim, ele entende o sentido da frase e consegue prever a próxima palavra ou responder perguntas — exatamente como vemos nos aplicativos de IA.

Mas o robô tem uma limitação: ele só consegue lembrar uma quantidade limitada de páginas de cada vez. Isso se

chama janela de contexto. Se o texto for muito longo, ele simplesmente esquece o começo. É como se estivesse lendo com memória curta. Quanto maior a janela, mais inteligente o robô parece ser.

O segredo das IAs modernas é justamente isso: elas aprenderam a "ler o mundo" em tokens e a conectar tudo com atenção, como fazemos quando buscamos entender uma história — só que em velocidade e escala de máquina.

PARTE B – A EXPLICAÇÃO PARA UM CEO ANTENADO.

Em um ambiente corporativo hiper-competitivo, entender a arquitetura Transformer deixou de ser um luxo técnico para se tornar uma competência estratégica. CEOs que compreendem minimamente seu funcionamento conseguem enxergar oportunidades, riscos, limitações e novas frentes de eficiência operacional.

O coração das grandes LLMs (Large Language Models) — como: GPT, Claude, Gemini, Llama — é o Transformer, uma arquitetura criada em 2017 e que revolucionou o campo da inteligência artificial ao substituir sequências lentas por processamento paralelo massivo.

1. TUDO COMEÇA COM O TOKENIZER

Nenhuma LLM entende texto diretamente. O primeiro passo é a tokenização, o processo que converte frases em uma sequência de tokens — unidades mínimas de significado. Dependendo do modelo, um token pode representar:

- uma palavra inteira ("casa");
- parte de uma palavra ("inteli", "gênio");
- sinais e pontuação ("?", "%").

Cada token é convertido em um número único. Essa lista de números é a linguagem nativa da IA.

2. O QUE A LLM FAZ COM OS TOKENS?

Depois de receber tokens numéricos, o modelo:

1. **Converte cada token em um vetor (embedding)** — uma representação matemática de significado.

2. Aplica mecanismos de atenção (self-attention) para descobrir quais palavras influenciam quais.

3. Constrói relações entre tokens distantes ("risco de crédito" vs. "inadimplência").

4. Prevê o próximo token, um a um, gerando texto, código ou análise.

O Transformer não é um "banco de dados de respostas". Ele é um mecanismo de previsão altamente sofisticado.

3. MEMÓRIA E JANELA DE CONTEXTO

Em LLMs, "memória" não é o que um ser humano entende por memória permanente.

A memória estrutural das LLMs é apenas:

- **pesos** (conhecimento aprendido, fixo);
- **contexto** (janela que o modelo lê nesse momento).

A janela de contexto é o espaço máximo de tokens que o modelo consegue processar em uma única requisição.

Modelos modernos já operam com 128 mil, 256 mil ou até 1 milhão de tokens, permitindo leitura contextual de livros inteiros.

No entanto, nada que o modelo lê durante a conversa se torna aprendizado permanente. Quando a sessão termina, todo o contexto desaparece. O conhecimento só muda em um novo ciclo de treinamento.

REFLEXÃO FINAL PARA DECISORES

Transformers não são apenas motores de texto: são mecanismos gerais de raciocínio estatístico, capazes de reorganizar fluxos de trabalho, acelerar análises e automatizar a camada cognitiva da empresa.

A pergunta para um CEO antenado não é: "o que a IA pode fazer por nós?", mas sim: "o que estamos deixando de fazer por ainda não usar essa inteligência?"

A vantagem competitiva migrou do capital para o contexto — e quem controla o contexto controla o futuro. Simples, assim.

MEDIDA EM VIGOR

Fim da baliza para tirar CNH divide opiniões entre moradores da região

Mudança anunciada pelo Detran-SP elimina etapa tradicional do exame prático e promete reduzir custos e tempo para conseguir a Carta Nacional de Habilitação; avaliação passou a focar apenas na condução de veículos em via pública

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A decisão do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) de retirar a etapa de baliza do exame prático da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) tem provocado reações entre moradores da região. A mudança faz parte de um pacote de medidas que busca tornar o processo mais rápido, barato e alinhado à realidade atual do trânsito, incluindo também a autorização para provas em veículos com câmbio automático.

Para quem apoia a medida, a retirada da baliza representa uma modernização necessária. O jovem Mateus Lopes, de Americana, avalia que a etapa não refletia o dia a dia do motorista. "A baliza sempre foi um dos maiores motivos de reprovação, mas não define se alguém dirige bem no trânsito real. Essa é minha opinião", afirmou.

Opinião semelhante tem Mariana Santos, de Hortolândia. "Hoje muitos carros têm sensores, câmeras e até estacionamento automático. Manter a baliza como critério eliminatório pa-



Área utilizada para aulas práticas de autoescola em Nova Odessa: baliza ainda era realizada na sexta-feira

rencia ultrapassado", disse. O técnico em informática Fernando Nunes, de Sumaré, acredita que a mudança reduz a ansiedade dos candidatos e torna o processo mais justo.

Por outro lado, há quem veja riscos na decisão. O morador Roberto Castro, de Nova Odessa, é contrário à retida da etapa. "A baliza en-

sina noção de espaço e controle do veículo. Tirar isso pode formar motoristas menos preparados", avaliou.

A professora Ana Martins, de Paulínia, também demonstra preocupação. "Não é só estacionar, é coordenação, atenção e paciência. Tenho medo de que o exame fique fácil demais", comentou.

Com a nova regra, o exame prático passa a avaliar exclusivamente a condução em via pública, observando conversões, uso correto de sinalização, paradas obrigatórias e comportamento seguro no trânsito. A mudança já está em vigor em todo o Estado de São Paulo e segue gerando debates sobre o equilíbrio entre facilitação do acesso à CNH e a segurança viária.

PREÇO

Segundo o Estado, os novos motoristas já podem economizar tempo e dinheiro para tirar a CNH com as medidas adotadas para eliminar etapas e reduzir os custos.

Após a publicação da norma da nova CNH pelo Contran (Conselho Nacional de Trânsito), em 10 de dezembro, o Detran-SP, que já vinha estruturando novo processo para habilitação, imediatamente viabilizou a aplicação do exame teórico em novo formato, a partir da implantação do curso online. No novo formato, o exame passou a ter 1 hora de duração e a exigir 20 acertos, não mais 21.

"Essa readequação no Estado de São Paulo foi feita em tempo recorde. O Detran-SP foi o primeiro órgão de trânsito do país a ter um candidato aprovado no novo exame teórico, no dia 13 de dezembro, apenas três dias após a publicação da nova portaria sobre a CNH. Outra medida adotada pelo Governo de São Paulo para se adequar à Lei da nova CNH foi a redução do valor cobrado para os exames médico e psicotécnico, limitando em R\$ 90 por exame, realizados somente em clínicas credenciadas. Os valores representam uma queda de 30% e 40%, respectivamente, ao que era praticado", informou o governo paulista.

DESCENTRALIZAÇÃO

Fábrica de Cultura da Unidade Matão abre novas inscrições

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Cultura e Turismo de Sumaré anunciou a abertura de novas vagas para as oficinas da Fábrica de Cultura - Unidade Matão. A iniciativa faz parte do plano estratégico de descentralização cultural, que visa levar equipamentos de qualidade e formação artística gratuita para além do eixo central, alcançando as famílias em suas próprias regiões.

As modalidades abrangem desde a expressão corporal na Dança e no Teatro até o resgate histórico da Capoeira. As aulas de teatro são disponibiliza-

das para crianças com idade a partir dos seis anos e adultos. Já as aulas de dança são para jovens com idade a partir dos 15 anos. As aulas de capoeira são para crianças e jovens com

Iniciativa leva equipamentos de qualidade e formação artística gratuita às famílias

idade entre 6 e 15 anos. As inscrições devem ser realizadas presencialmente na unidade, garantindo o contato direto da gestão com a comunidade local.

"O nosso maior objetivo é que a distância geográfica

ca nunca seja uma barreira para o talento. Quando levamos a Fábrica de Cultura para o Matão, estamos dizendo que cada região de Sumaré é um celeiro de criatividade que merece investimento e atenção.

Não estamos apenas oferecendo aulas de dança ou teatro, estamos abrindo janelas de oportunidade, promovendo inclusão social e fortalecendo a identidade dos nossos bairros. Esta gestão acredita que a cultura é uma ferramenta de transformação, e o nosso trabalho é garantir que ela esteja onde o povo está: viva, pulsante e acessível a todos os sumareenses", informou a prefeita.

SERVIÇO E INSCRIÇÕES

Para garantir a vaga, o interessado ou responsável deve comparecer à unidade com a documentação necessária. As vagas são limitadas, reforçando a importância de aproveitar a oportunidade de imediato.

SERVIÇO

DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA

- Local: Av. Emílio Bosco, 815 - Matão.
- Documentos: Foto 3x4, documento com foto e comprovante de residência.
- Modalidades: Teatro (Quartas), Capoeira (Quintas) e Dança (Terças e Quintas).

TEMOS VAGAS! DE EMPREGO

AE 50 ANOS
GRUPO A EXECUTIVA
DESE 1974

AJUDANTE DE PRODUÇÃO (35 VAGAS)



Não exigimos experiência. Contratamos carteira branca. Para trabalhar de segunda a sexta-feira. Residir em Sumaré, Nova Odessa ou Americana.

AJ. DE CORTE E EMBALAGEM

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

AJUDANTE DE MOTORISTA

AUXILIAR DE RH

AJUDANTE DE PRODUÇÃO

AUXILIAR DE SERV. GERAIS

AJUDANTE GERAL (PCD)

COORD. DE CALL CENTER

ASSISTENTE COMERCIAL

JARDINEIRO

ASSISTENTE CONTÁBIL

MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO

ASSISTENTE DE PCP

MOTORISTA DE CAMINHÃO

ASSISTENTE FISCAL

OPERADOR DE EMPILHADEIRA

AUXILIAR DE COMPRAS

OPERADOR DE MÁQUINAS

AUXILIAR DE FATURAMENTO

OPERADOR DE PONTE ROLANTE

AUXILIAR DE LIMPEZA

TÉCNICO DE MECATRÔNICA

Envie currículo para: vagas@aexecutiva.com.br
ou acesse nosso site www.aexecutiva.com.br

NOSSAS SOLUÇÕES



- Trabalho Temporário
- Terceirização de Serviços
- Recursos Humanos



SEU FUTURO MERCE
qualidade de vida.

No Grupo Aposerv, cuidamos com clareza e compromisso, dos seus direitos previdenciários administrativamente.

GRUPO APOSERV®
Serviços Previdenciários

(19) 3466.3453
Av. Dr. Eddy de Freitas
Criciúma, 865 - Bela Vista
Nova Odessa - SP
@grupoaposerv

(19) 3406.5983
R. Sete de Setembro, 285
Centro - Americana - SP
www.aposerv.com.br

Matriz

Rua 1º de Janeiro, 306 ° Centro - Nova Odessa/SP | (19) 3476.8620



Leitinho projeta 2026 de 'boa colheita' e destaca parceria com vice

LEIA MAIS NA PÁGINA 08



DIVULGAÇÃO

Denúncias de trabalho escravo aumentam 22% na região, aponta MPT

Órgão federal registrou salto de 68 para 83 denúncias entre ano passado e 2024; alta acompanha finalização de acordos extrajudiciais; Promotoria do Trabalho cita ações de vigilância e articulação interinstitucional contra prática ilegal

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

As denúncias de trabalho escravo cresceram 22% nas cidades da região de Campinas em um ano, segundo balanço do Ministério Público do Trabalho da 15ª Região (MPT-15). Na sede regional, os registros passaram de 68 em 2024 para 83 em 2025, um aumento absoluto de 15 denúncias, expondo a intensificação de violações e, ao mesmo tempo, o maior acionamento dos canais formais de denúncia.

Na avaliação regionalizada, o avanço veio acompanhado de uma resposta mais resolutiva: a assinatura de Termos de Ajustamento de Conduta (TACs)

saltou de 2 para 23, indicando maior adesão de empregadores à regularização imediata.

Para a coordenadora regional da Coordenadoria Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo e Enfrentamento do Tráfico de Pessoas (Conaete) no MPT-15, Regina Duarte da Silva, os números não reduziram a gravidade do cenário, apontando que "a exploração em condições análogas às de escravo permanece estrutural em diversos setores".

Na macrorregião e na área toda de atuação da 15ª Região, que ultrapassa o território da região de Campinas, o total de denúncias manteve-se elevado — 240 em 2024 e 238 em

2025, enquanto os TACs somaram 63 e 59, respectivamente. Já as ações civis públicas cresceram de nove para dez no período. "Essa estabilidade também é fruto de uma sociedade mais consciente e de canais de denúncia mais acessíveis, o que impede que esses casos fiquem invisibilizados", afirmou Regina.

Ela destaca ainda o papel da articulação institucional na resposta aos casos. "O enfrentamento ao trabalho escravo exige um esforço interinstitucional coordenado. A atuação conjunta do MPT com a Auditoria Fiscal do Trabalho, a Polícia Federal e as forças de segurança pública é o que permite uma resposta rápida e eficaz em campo. Essa

rede de enfrentamento fornece a coleta de provas e garante que o acolhimento ao trabalhador resgatado seja imediato e humanizado", completou.

O MPT também mostra uma atuação judicial mais capilarizada em 2025: se em 2024 a região concentrou oito das nove ações ajuizadas, no ano seguinte houve distribuição mais equilibrada em outras localidades do Estado, sendo três ações em Bauru, três em Ribeirão Preto, três na região de Campinas e uma em Presidente Prudente.

O MPT reforça que as denúncias podem ser feitas de forma sigilosa pelo portal do órgão, pelo aplicativo MPT Pardal ou pelo Disque 100.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Instalação de empresas cresce 12,7% em Americana em 2025

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Americana registrou crescimento de 12,7% no número de empresas instaladas em 2025 em comparação com o ano anterior. Ao longo do período, foram formalizadas 8.115 novas empresas no município. Os dados foram compilados pelo Observatório Econômico de Americana, com base em informações da Receita Federal.

O setor de serviços liderou as novas instalações,

com 5.499 empresas, o equivalente a 67,7% do total. Em seguida aparecem o comércio, com 1.355 empresas (16,7%), a indústria, com 770 (9,4%), a construção, com 475 (5,8%) e a agropecuária, com 16 registros (0,2%).

"Esse crescimento está alinhado a uma estratégia contínua de estímulo ao empreendedorismo e fortalecimento da economia local. Trabalhamos para criar um ambiente mais simples, seguro e atrativo para quem quer inves-

tir ou formalizar seu negócio. O mercado é dinâmico e cada vez mais absorve as boas iniciativas de quem deseja seguir seu futuro profissional de maneira formal e organizada", avalia o prefeito Chico Sardelli (PL).

Entre os bairros com maior concentração de empresas instaladas em 2025 estão Cidade Jardim (283), Centro (227), Morada do Sol (218), Parque Novo Mundo (218), Parque Residencial Jaguari (211), Parque Nova Carioba (191),

Parque das Nações (176), Vila Santa Catarina (165), Jardim São Paulo (147), Jardim Ipiranga (140), Jardim Boer I (138), Chácara Girassol (133), Parque da Liberdade (131) e Jardim da Paz (127).

Os números sobre instalação de empresas se somam a outros levantamentos recentes do Observatório Econômico de Americana. Em janeiro, o município apareceu em posições de destaque, em re cortes estadual e nacional, da criação de postos de

trabalho em diversos segmentos da economia, com base em dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho e Emprego.

Outro indicador positivo foi o desempenho no comércio exterior: em 2025, Americana registrou aumento de 30% nas exportações, totalizando US\$ 530,2 milhões, resultado que a qualifica como maior exportadora da Região do Polo Têxtil e a única com balança comercial positiva.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico, Rafael de Barros, os resultados são consequência de ações permanentes. "A administração municipal tem investido na desburocratização, na aproximação com empreendedores e na capacitação profissional, em parceria com instituições como Sebrae, Senai e entidades de classe. Esse conjunto de medidas contribui para o fortalecimento da economia e para a atração de novos empreendimentos", reforça.



Direito Médico e da Saúde

Dra. Lanna Vaughan Romano

é advogada (OAB/SP nº 286.206), especialista em Direito Médico, Direito da Saúde e Direito da Farmácia e do Medicamento, com pós-graduações pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (Portugal). Presidente da Comissão de Direito Médico e da Saúde da OAB Sumaré.

e-mail: dra.lannaromano@gmail.com

Judicialização da saúde em 2026: novos critérios técnicos e o papel da advocacia especializada

A judicialização da saúde no Brasil atravessa, em 2026, um processo de maior tecnicidade e padronização decisória. O Judiciário, impulsionado por decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), pela consolidação da interpretação do Rol de Procedimentos da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pela ampliação do uso de parâmetros técnicos, passa a exigir fundamentação médica e científica mais ro-

busta nas demandas envolvendo saúde pública e suplementar.

Esse novo cenário reforça a necessidade de atuação especializada, com integração entre Direito, Medicina, Farmacologia e regulação sanitária, promovendo maior segurança jurídica e racionalidade nas decisões.

ROL DA ANS E A TAXATIVIDADE MITIGADA

Com a Lei nº 14.454/2022, consolidou-

-se o entendimento de que o Rol da ANS possui natureza taxativa, admitindo exceções juridicamente fundamentadas. Em julgamentos recentes, o STF reafirmou esse modelo, exigindo critérios técnicos para afastamento do rol.

Assim, tratamentos fora do rol podem ser autorizados judicialmente desde que demonstrados, de forma cumulativa ou relevante:

- ✓ comprovação científica de eficácia;
- ✓ recomendação por órgãos técnicos reconhecidos;
- ✓ inexistência de substituto terapêutico previsto no rol;
- ✓ prescrição médica fundamentada, com justificativa clínica individualizada.

O foco deixa de ser exclusivamente o princípio abstrato do direito à saúde, passando a privilegiar a análise técnica do caso concreto.

FORTALECIMENTO DOS NÚCLEOS TÉCNICOS (NAT-JUS)

O uso dos Núcleos de Apoio Técnico do Judiciário (NAT-Jus) e de bases científicas oficiais tornou-se elemento central na formação do convencimento judicial. Laudos, notas técnicas e evidências científicas vêm sendo cada vez mais valorizados, especialmente em demandas que envolvem medicamentos de alto custo, terapias inovadoras e tratamentos off label.

Esse movimento contribui para a padronização das decisões e redução de assimetrias regionais, exigindo do advogado atuação técnica qualificada e domínio da linguagem médico-científica.

SUSTENTABILIDADE DO SISTEMA E PONDERAÇÃO DE PRINCÍPIOS

Outro aspecto relevante é a crescente ponderação entre o direito fundamental à saúde, o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos e a gestão eficiente dos recursos públicos. O Judiciário tem adotado critérios de proporcionalidade e razoabilidade, buscando compatibilizar o atendimento individual com a sustentabilidade do sistema de saúde.

Trata-se de uma evolução no modelo decisório, que não afasta o direito à saúde, mas o insere em um contexto técnico, regulatório e econômico mais amplo.

CONCLUSÃO

A judicialização da saúde em 2026 consolida-se como um campo altamente técnico e estratégico. A atuação em Direito Médico e da Saúde exige domínio normativo, conhecimento científico e capacidade de diálogo interdisciplinar, sendo essencial para a construção de decisões mais seguras, equilibradas e alinhadas às diretrizes regulatórias e às evidências médicas.

INTERESSE SOCIAL

Danilo firma contrato de R\$ 1,5 mi para reduzir déficit habitacional em Paulínia

Em parceria com a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, prefeitura busca, por meio do Plano Municipal de Habitação, planejamento urbano e social para cidade; estudo visa fortalecer captação de recursos e investimentos para os próximos anos

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Paulínia formalizou a contratação da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo para a elaboração do Plano Municipal de Habitação. O extrato do Contrato 032/2026 foi publicado no diário oficial e prevê investimento total de R\$ 1.595.200,00.

O prazo para execução dos serviços é de seis meses, contados a partir da assinatura do contrato.

O objeto do contrato é a elaboração do Plano Municipal de Habitação de Paulínia, com foco na eliminação ou redução do déficit habitacional existente

no município. O documento técnico deverá orientar ações, programas e investimentos futuros voltados à habitação de interesse social, além de subsidiar o acesso do município a recursos estaduais e federais.

A Secretaria Municipal de Habitação é a pasta interessada no contrato, que foi elaborado pela Divisão de Instrumentos Contratuais, vinculada ao Departamento de Atas e Instrumentos Contratuais da Secretaria Municipal de Administração. O plano é considerado uma ferramenta estratégica para o planejamento urbano e social da cidade.

A contratação ocorre em um contexto de ampliação das políticas habitacionais



Governo Danilo Barros estrutura projetos habitacionais e continuidade de ações voltadas às famílias de baixa renda

em Paulínia. Em 2025, o município formalizou no Plano Anual de Contratações um investimento de R\$ 68 milhões para a construção de aproximadamente 400 moradias po-

pulares, com recursos federais e estaduais, iniciativa conduzida pelo prefeito Danilo Barros (PL) em conjunto com a Secretaria de Habitação. O novo Plano Municipal de Habita-

ção deverá fornecer diagnóstico atualizado, diretrizes técnicas e propostas de intervenção, contribuindo para a estruturação de projetos habitacionais e para a continuidade

das ações voltadas à população de baixa renda.

A expectativa é que o estudo fortaleça o planejamento e a captação de novos investimentos para o setor nos próximos anos.

PROGRAMA DE TECNOLOGIA

Sumaré inicia tratativas de parceria com Oracle Academy Brasil

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Sumaré deu início às tratativas para uma possível parceria com a Oracle Academy Brasil, programa global de capacitação em tecnologia da Oracle. A reunião foi conduzida pela Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego, Geração de Renda e Desenvolvimento Econômico.

O encontro contou com a presença de Miguel Azevedo, Program Manager da Oracle Academy Brasil, além do secretário-adjunto da Secretaria Municipal de Tecnologia da Informação, Fábio Medeiros, e do

diretor de departamento do Trabalho e Emprego, Maurício Rocha. O objetivo da reunião foi apresentar o programa Oracle Academy e avaliar a viabilidade de sua implantação no município, com foco na qualificação profissional na área de tecnologia da informação.

Para o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Ed Carlo Michelini, a aproximação com a Oracle representa um avanço significativo na política pública de qualificação profissional. "A parceria com a Oracle Academy é estratégica para Sumaré, pois conecta a formação educacional às demandas reais



Objetivo da reunião foi apresentar o programa Oracle Academy e avaliar implantação no município

do mercado de trabalho. Investir em tecnologia, inovação e capacitação é fundamental para ampliar a empregabilidade, gerar renda

e preparar nossa população para as profissões do futuro", destacou.

A iniciativa, segundo a pasta, reforça o compro-

missão da administração municipal em ampliar as oportunidades de formação e qualificação profissional, especialmente em tecnologia da informação, setor considerado estratégico para a geração de emprego, renda, inovação e o desenvolvimento econômico sustentável de Sumaré.

A proposta em discussão prevê a construção de uma parceria intersecretarial, envolvendo a Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria de Tecnologia da Informação, com foco na formação de estudantes, jovens e trabalhadores. A ação busca promover a inclusão digital e pre-

parar a população para as exigências do mercado de trabalho contemporâneo.

O Oracle Academy é um programa internacional da Oracle voltado à capacitação em tecnologia, presente no Brasil por meio de parcerias com instituições de ensino e órgãos públicos. A iniciativa oferece acesso gratuito a conteúdos educacionais, cursos e recursos didáticos nas áreas de programação, banco de dados, computação em nuvem e inovação digital, contribuindo para a formação de talentos e o fortalecimento da empregabilidade no setor de tecnologia da informação.

Nutrição além do prato

Marina Rocha Luciano

É nutricionista clínica, formada pela UNICAMP, com especialização em Nutrição Esportiva e Obesidade pela USP. Atua com foco em emagrecimento, performance esportiva e qualidade de vida, sempre com base científica e estratégias individualizadas. Em sua prática e em seus textos, defende uma nutrição consciente, sustentável e aplicável à vida real. Atende na clínica Centerclin, em Sumaré.

evitar que líquidos entrem em contato com outros alimentos. Vale lembrar que a refrigeração é uma solução temporária. Alimentos crus refrigerados têm vida útil curta e, quando a intenção é conservar por mais tempo, o congelamento é a melhor estratégia. No congelador, a multiplicação de microrganismos é praticamente interrompida, o que amplia o tempo de conservação, desde que os alimentos estejam bem embalados e identificados.

Mesmo nas geladeiras mais modernas, incluindo os modelos com congelador na parte inferior, a temperatura não é igual em todos os compartimentos. A porta costuma ser a área mais quente e instável, enquanto as partes inferiores tendem a manter temperaturas mais baixas. Por isso, guardar carnes cruas na porta ou em prateleiras superiores aumenta o risco de contaminação cruzada. Tecnologia ajuda, mas não substitui boas práticas de organização e higiene.

Outro erro frequente é o tempo que os alimentos permanecem fora da geladeira antes de serem armazenados. Preparações prontas não devem ficar longos períodos em temperatura ambiente. Quanto maior esse intervalo, maior a chance de crescimento microbiano. O ideal é permitir que o alimento esfrie por pouco tempo e armazená-lo rapidamente em recipientes fechados. Reaquecer e refrigerar o mesmo alimento repetidas vezes também aumenta o risco de ser evitado.

Confiar apenas no cheiro, na aparência ou no sabor para decidir se um alimento ainda está próprio para consumo é um hábito arriscado. Muitos microrganismos não causam alterações perceptíveis. Um alimento pode parecer normal e, ainda assim, não estar seguro. Por isso, respeitar tempo, temperatura e condições de armazenamento é mais confiável do que confiar apenas nos sentidos.

A organização da geladeira também impacta diretamente o desperdício. Alimentos esquecidos no fundo das prateleiras acabam ultrapassando o prazo de consumo e sendo descartados. Visualizar claramente o que está armazenado facilita o planejamento das refeições, reduz perdas e contribui para um uso mais consciente dos alimentos.

Cuidar da alimentação começa muito antes do prato. Passa pelo modo como armazenamos, organizamos e respeitamos os alimentos dentro de casa. A geladeira é uma grande aliada da saúde, mas só cumpre bem seu papel quando é usada com informação, atenção e senso crítico. Nutrição também é prevenção, cuidado e escolhas cotidianas que fazem diferença na saúde individual e coletiva.



A segurança do seu prato também acontece na geladeira: saiba como armazenar com consciência e conhecimento

A geladeira costuma ser vista como um espaço automaticamente seguro. Colocou o alimento lá dentro, ele estaria protegido. Mas essa ideia, apesar de comum, não é totalmente verdadeira. A geladeira ajuda a conservar os alimentos porque desacelera o crescimento de microrganismos, mas não os elimina. Mesmo em temperaturas baixas, algumas bac-

térias conseguem sobreviver, o que torna o armazenamento correto tão importante quanto o próprio ato de refrigerar.

Um dos pontos mais críticos dentro da geladeira é a forma como os alimentos são organizados. Carnes cruas, aves e peixes, quando mantidos no refrigerador, devem ficar nas partes mais frias e sempre bem vedados, justamente para

MAIS IMÓVEIS

Murilo libera emissão de certidões para novos empreendimentos em Monte Mor

Certidões de viabilidade voltam a ser produzidas na cidade e construtoras e incorporadoras retomam protocolos; gestão municipal explica que medida é estímulo à economia por meio da construção civil, que cresce para impulsionar empregos

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Monte Mor, Murilo Rinaldo (PP), revogou integralmente decreto de 2025 que havia suspendido a emissão de certidões de viabilidade para aprovação de empreendimentos imobiliários no município. Uma nova determinação está em vigor. Com a revogação, ficam restabelecidos os efeitos da legislação urbanística municipal vigente, permitindo novamente a análise e emissão de certidões de viabilidade, diretrizes urbanísticas, aprovações e demais atos administrativos relacionados à implantação de loteamentos e condomínios residenciais multifamiliares verticais.

Na prática, a medida reabre o trâmite regular para novos projetos imobiliários, encerrando a suspensão temporária imposta no início de 2025. A partir da publicação do novo decreto, os pedidos protocolados passaram a ser avaliados conforme as normas urbanísticas já estabelecidas no município.

Segundo o texto oficial, a decisão busca dar segu-



Decreto assinado pelo prefeito Murilo Rinaldo garante segurança jurídica aos empreendimentos

rança jurídica aos processos administrativos e garantir a aplicação da legislação urbanística, sem restrições adicionais.

O decreto já produz efeitos imediatos e impacta diretamente o setor imobiliário, construtoras, incorporadoras e demais interessados em novos empreendimentos habitacionais em Monte Mor.

“A revogação do decreto que suspendia a emissão de certidões de viabilidade urbanística restabelece a normalidade dos processos de planejamento urbano no município e destrava projetos que estavam paralisados desde 2025. A medida traz impactos positivos tanto para o setor imobiliário quanto para a administração pública, ao devol-

ver previsibilidade técnica e segurança jurídica aos trâmites”, informou a prefeitura ao Tribuna Liberal.

“Com o novo decreto, empreendedores voltam a protocolar e dar andamento a projetos de loteamentos, condomínios e empreendimentos verticais, que estavam impedidos de avançar durante o período de suspensão.

A emissão de certidões de viabilidade, diretrizes urbanísticas e demais análises técnicas passa a ser retomada pelos órgãos competentes, permitindo que novos investimentos sejam planejados com base nas regras vigentes”, detalhou o município.

Para a administração, a decisão também contribui para o estímulo da econo-

mia local. “A construção civil é um dos setores que mais geram empregos diretos e indiretos, e a liberação dos processos tende a impulsionar a atividade econômica e atrair novos empreendimentos para o município. Outro ponto destacado é o reforço da segurança jurídica. A suspensão anterior gerava incertezas e riscos regulatórios para investidores. Com a revogação, o município sinaliza estabilidade, respeito à legislação urbanística e compromisso com o funcionamento regular da administração pública”.

NOVOS PROJETOS HABITACIONAIS

A retomada das análises também abre caminho para novos projetos habitacionais, especialmente empreendimentos verticais, ampliando a oferta de moradias e diversificando o mercado imobiliário local.

Segundo o secretário de Planejamento e Obras de Monte Mor, engenheiro Alexandre Romão, a medida representa um passo importante para a organização urbana e o desenvolvimento sustentável da cidade.

AMERICANA E REGIÃO

Empreendimentos imobiliários de alto padrão são investimentos seguros e estratégicos, destaca Segá

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Em um cenário de instabilidade no mercado financeiro, investir em imóveis tem sido uma opção cada vez mais estratégica. Especialistas destacam que a força dos imóveis como ativos reais colocam o segmento como um dos pilares de segurança patrimonial, especialmente quando se fala em empreendimentos de alto padrão bem localizados.

Investir em imóveis não é apenas uma questão de comparar a taxa do financiamento com o rendimento de uma aplicação, mas de entender a natureza e o comportamento de cada tipo de ativo ao longo do tempo. “Quando falamos em investimento, não dá para olhar só para a taxa do mês. É preciso olhar para a solidez do patrimônio”, afirma Marcel Segá, proprietário da Construtora Segá. “Aplicações financeiras podem sofrer com instabilidade política, risco institucional ou crises pontuais do sistema. O imóvel é um bem físico, concreto, que protege o patrimônio, gera renda e tende a se valorizar, principalmente nos segmentos bem planejados”, afirma.

O investimento em imóveis apresenta um conjunto de benefícios que ganha peso, especialmente em períodos de incerteza.



Em cenário de volatilidade financeira e instabilidade bancária, resiliência do mercado imobiliário ganha destaque

Entre as vantagens dos imóveis estão segurança e tangibilidade, proteção contra a inflação, renda passiva estável, potencial de valorização de longo prazo e controle direto, uma vez que o investidor pode decidir sobre reformas, padrão de manutenção, gestão do bem e estratégias de uso (moradia, locação tradicional, locação por temporada etc.).

“Aplicações financeiras têm o seu lugar e fazem parte de uma carteira equilibrada. Mas o imóvel continua sendo o ativo que ‘segura a base’ do patrimônio, especialmente em momentos de turbulência”, avalia Marcel.

Os números recentes reforçam essa leitura. Em 2025, o mercado imobiliário brasileiro mostrou resiliência e crescimento. O preço dos imóveis registrou valorização real, com alta acima da inflação em diversas cidades, segundo índices de referência do setor. O país bateu recordes de lançamentos e vendas no primeiro semestre, impulsionado tanto pelo Minha Casa, Minha Vida quanto por segmentos de maior valor agregado. O mercado de capitais imobiliário se fortaleceu, com crescimento no patrimônio de Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs) e Certificados de Recebíveis

Imobiliários (CRIs). E o Índice Imobiliário (IMOB) da B3 figurou entre os destaques de desempenho na renda variável, evidenciando a força do setor.

Segundo o especialista, quando o custo do crédito tende a ficar mais acessível e a economia ganha previsibilidade, o resultado natural é o fortalecimento do setor, com mais confiança por parte dos compradores e investidores.

“Quando olhamos para 2025, vemos um setor que cresceu e atraiu capital, inclusive estrangeiro. Isso reforça o que sempre defendemos: o mercado imobiliário é estruturado. Ele continua sendo um dos pi-

lares da economia real”, comenta o empresário. “E ao olhar para 2026, as projeções de queda gradual dos juros e controle da inflação criam um ambiente muito favorável para o mercado imobiliário”, completa.

ALTO PADRÃO

Dentro desse cenário, os empreendimentos de alto padrão ganham relevância especial na visão do especialista da Construtora Segá.

“Isso porque reúne características valorizadas por quem busca segurança, conforto e retorno consistente.

“Quando você investe em um empreendimento de alto padrão com o lançamento da linha Segá Design,



Marcel Segá, proprietário da Construtora Segá

FOTOS: DIVULGAÇÃO

GESTÃO DE NOVA ODESSA

Leitinho espera ‘boa colheita’ em 2026 e destaca parceria com vice Mineirinho

Apesar da gestão ter enfrentado período delicado em 2025 com queda de repasses e dificuldades financeiras, prefeito de Nova Odessa tem expectativa de avanços neste ano; governo municipal aposta em união administrativa para cidade crescer com mais estrutura e investimentos

Paulo Medina • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Nova Odessa, Claudio Schooder, o Leitinho (PSD), afirmou que espera 2026 como um ano de “boas colheitas” para o município, após um período delicado enfrentado pela administração em 2025. Segundo ele, a queda nos repasses financeiros exigiu cautela, planejamento e decisões difíceis ao longo do último ano.

“Passamos por um momento financeiro difícil, mas tenho certeza que em 2026 Deus vai abençoar e teremos uma belíssima colheita”, declarou o prefeito, ao comentar as perspectivas para o próximo exercício nas redes sociais.

Leitinho também fez questão de destacar a parceria com o vice-prefeito Alessandro Miranda, o Mineirinho, a quem classificou como um gestor atuante e fundamental no dia a dia da administração. “Ele é empresário, tem grande conhecimento de gestão pública e me ajuda bastante na condução da prefeitura”, afirmou.

O prefeito ressaltou que, diferentemente do que ocorre em muitos municípios, onde há disputas internas pelo comando do Executivo, em Nova Odessa a relação é marcada por harmonia. “Em muitas cidades o vice quer puxar o tapete do prefeito para assumir o cargo. Aqui é diferente. Trabalhamos em parceria, um ajudando o outro”, disse.

Mineirinho endossou o tom de cooperação ao comentar a relação com o prefeito. “A gestão é uma parceria. Quando o Leitinho me convidou para ser vice, combinamos isso. Às vezes eu puxo a orelha dele, às vezes ele puxa a minha, sempre pensando no melhor para a cidade”, afirmou Mineirinho.

As declarações de prefeito e vice foram publicadas nas redes sociais durante a gravação de uma entrevista concedida à TH+ / Record, realizada no gabinete neste início de ano. Segundo Leitinho, a expectativa para 2026 é consolidar projetos, retomar investimentos e colher os frutos do trabalho realizado mesmo em meio às dificuldades financeiras enfrentadas ao longo de 2025.



Leitinho: harmonia e trabalho conjunto com vice-prefeito Mineirinho no Executivo

VACINAÇÃO CONFIRMADA



Campanha acontece nas UBSs 2, 3 e 7, das 7h às 16h, com atualização da carteirinha

Nova Odessa marca ‘Dia D’ contra sarampo e febre amarela para dia 7

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Saúde de Nova Odessa promove, no sábado, 7 de fevereiro, o “Dia D” de vacinação contra o sarampo e a febre amarela. Para aplicação das vacinas é necessário comparecer às unidades de saúde com documento pessoal e, se possível, a carteira de vacinação. A mobilização acontece na UBS 2 (Jardim São Jorge), UBS 3 (Jardim Éden) e UBS 7 (Jardim Nossa Senhora

de Fátima), das 7h às 16h. Além da aplicação das doses contra o sarampo e a febre amarela, a equipe de Saúde vai verificar a situação vacinal dos moradores. Caso seja identificada alguma vacina em atraso, ela poderá ser aplicada no mesmo atendimento, garantindo a atualização completa do esquema vacinal.

Deve se vacinar contra o sarampo crianças com primeira dose (tríplice viral) ao completar um ano e segunda dose (tetra vi-

ral) com um ano e três meses; pessoas de 5 a 29 anos: duas doses com intervalo mínimo de 30 dias; pessoas de 30 a 59 anos: uma dose; e trabalhadores da saúde: duas doses da tríplice viral, independentemente da idade.

Contra a febre amarela crianças com uma dose aos 9 meses de idade e reforço aos 4 anos; pessoas que receberam apenas uma dose antes dos 5 anos: uma dose de reforço; e pessoas de 5 a 59 anos que ainda não foram vacinadas: uma dose.

ALMANAQUE SERTANEJO
Diego Vivan
e-mail: diego.vivan@gmail.com

Felipe Nogueira divulga primeira parte do audiovisual “Minha Essência”

O cantor e compositor Felipe Nogueira divulgou, nesta quinta-feira (29), a primeira parte do audiovisual “Minha Essência”. O EP. 01 chega com as faixas “Não é com você”, “Eu quero aquela” e “Aviso” para mostrar a versatilidade do artista. O projeto foi gravado em sua fazenda, em São Miguel Arcanjo, cidade do interior do Estado de São Paulo. “Minha Essência”, com 11 faixas inéditas, é o cartão de visitas para apresentar Felipe ao mercado musical.

O projeto, seu primeiro audiovisual da carreira, contou com a produção musical de Ray Ferrari e a direção de vídeo da Nary filmes. Entre as faixas do EP. 01, vale destacar a bachata “Não é com você”. Todas as músicas do projeto foram

compostas pelo quarteto Felipe Nogueira, Ray Ferrari, Marreta e Marco Antônio. O EP. 01 já está nas principais plataformas de distribuição digital e YouTube.

Ao longo das próximas semanas, Felipe Nogueira vai seguir divulgando, através das suas redes sociais, novas músicas do audiovisual “Minha Essência”.

FELIPE NOGUEIRA

Natural de Indaiatuba, cidade do interior do Estado de São Paulo, Felipe Nogueira cresceu ouvindo as músicas que seu pai escutava dentro de casa. Era comum, em sua infância, dançar ao som dos clássicos de Rionegro & Solimões. Com o passar do tempo, foi aprendendo a apreciar ainda mais a música, espe-

cialmente o estilo sertanejo, graças a Milionário & José Rico, Zezé di Camargo & Luciano, Chitãozinho & Xororó, entre outros artistas consagrados que seu pai era fã.

Mais tarde, em 2020, Felipe começou a aprender a tocar violão com o músico e professor Fidel, mais conhecido como Fifa. Felipe admite com muito bom humor, que mesmo sendo um dos melhores músicos que ele conheceu até hoje, poderia ter se dedicado ainda mais durante as aulas com o professor.

Cantando em rodas de amigos e festas familiares, Felipe pegou gosto pelo microfone e resolveu buscar aperfeiçoamento em aulas de canto. Felipe também começou a desenvolver o seu lado de compositor. Não demorou muito para ele estrear em grande estilo no Palco Camarote da FAICI, em 2024, considerado um dos maiores rodeios do Estado de São Paulo. No ano seguinte, já estava no palco principal da festa levando o público de Indaiatuba ao delírio.

Eclético, ele tem muitas influências no meio musical como Michael Jackson, Gusttavo Lima, Zezé di Camargo & Luciano, Luan Santana, e Jorge & Mateus.



Entre seus principais gêneros, além, é claro, do sertanejo, gosta de ouvir rock and roll, músicas latinas, pop, até mesmo um som eletrônico. Toda essa junção de artistas e ritmos permitem que ele apresente em seus shows um repertório que agrade todo tipo de público.

Em outubro de 2025, Felipe gravou e lançou a sua primeira música de trabalho. “Meu tesouro” teve a produção musical de Ray Ferrari. O single, que é de sua composição em parceria com Marreta, Ray Ferrari, Marco Antônio, repercutiu e ganhou destaque nas principais plataformas de distribuição digital. “Meu tesouro” também ganhou um clipe, com imagens captadas durante o show da FAICI 2025, que contou com a direção de vídeo de Digo Mendonça.

Vivendo uma nova fase em sua vida, totalmente dedicado à carreira artística, Felipe está preparado e ansioso para viver novos desafios, disposto a escrever o seu nome no mercado musical, levando alegria para o público. Seu principal sonho, através da sua música, é de tocar e eternizar momentos especiais na vida das pessoas.

MORADIA POPULAR

Hortolândia divulga pré-selecionados do Programa Minha Casa, Minha Vida

Nesta etapa, são mil selecionados, mas somente 520 serão escolhidos (400 titulares e 120 suplentes) para terem acesso às moradias habitacionais em fase de construção no Jardim Amanda, com previsão de serem entregues em até 18 meses

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Hortolândia trabalha para ampliar o acesso à moradia na cidade e a lista dos pré-selecionados pelo Programa Minha Casa, Minha Vida para as 400 unidades habitacionais em construção no Jardim Amanda foi divulgada no Diário Oficial. Nesta etapa, são mil pré-selecionados que cumprem os requisitos necessários para participar do programa. Destes, serão selecionadas 520 pessoas (400 titulares e 120 suplentes). Estas pessoas são as que possuem mais pontos no novo sistema de priorização, divulgado pelo Governo Federal. A portaria do Ministério das Cidades remove o sistema de sorteio como modalidade para seleção das pessoas que poderão adquirir os imóveis.

As 400 unidades habitacionais em construção desde o início deste ano têm previsão de serem entregues em 18 meses. Esta é a primeira etapa de construção do Programa do Governo Federal em Hortolândia. Nos próximos anos, serão construídas outras 800 unidades.

"A oferta de novas moradias para quem mais precisa em Hortolândia é muito importante no nosso cuidado com as pessoas. A parceria com o Governo Federal



Obras para construção de 400 unidades habitacionais do Jd. Amanda tiveram início neste mês

traz frutos para nós e o desenvolvimento que tanto sonhamos a cada dia também tem a moradia digna para as pessoas como um dos pilares do nosso trabalho", comentou o prefeito Zézé Gomes (Republicanos).

De acordo com a Secretaria de Habitação, as pessoas que estão nesta lista de pré-selecionadas serão contatadas por equipes da prefeitura pelo e-mail informado no Cadastro Habitacional, além de mensagens de texto via SMS.

Além disso, o pré-selecionado também pode conferir a lista na edição 2681 do Diário Oficial de Hortolândia. Dúvidas também podem ser esclarecidas nos CRASs e pelo WhatsApp da Secretaria de Habitação.

Em reunião realizada nesta semana com o Grupo Institucional de Políticas Públicas, equipe intersecretarial coordenada pela Secretaria de Habitação, criada em 2025, com o objetivo de contribuir em assuntos ligados ao interesse

da população, ficou definido que os convocados devem comparecer ao Paço Municipal Prefeito Ângelo Augusto Perugini - Palácio dos Migrantes, com todos os documentos em dia, onde serão atendidos para a continuação das novas etapas do processo.

DÚVIDAS

Dúvidas sobre qualquer assunto relacionado à habitação em Hortolândia também podem ser esclarecidas, diretamente, no canal

do Programa Minha Casa Minha Vida. Destes, foram selecionados aproximadamente 4.606 e, agora, são 1.000 pré-selecionados que seguem no processo.

NOVA REGRAS

Pela nova regra, terão prioridade as famílias cuja unidade familiar seja chefiada por mulher declarada no CadÚnico, que possuam pessoa negra em sua composição familiar registrada no mesmo cadastro, pessoa com deficiência comprovada por avaliação biopsicossocial, idoso, criança ou adolescente. Também serão priorizadas famílias com pessoa diagnosticada com câncer ou doença rara, crônica ou degenerativa, mediante laudo médico, bem como aquelas que incluem mulheres vítimas de violência doméstica e familiar. A norma contempla ainda integrantes de povos indígenas e quilombolas declarados no CadÚnico, residentes em áreas de risco de deslizamentos, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos, beneficiários cujo contrato habitacional tenha sido distratado ou rescindido de forma involuntária, pessoas em situação de rua ou com trajetória de rua, servidores públicos municipais e moradores do município de Hortolândia há 15 anos ou mais.



Tribuna Legal

Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

Justiça do Paraná reconhece tempo especial mesmo com uso de EPI

A Justiça Federal no Paraná determinou a reavaliação de uma aposentadoria por tempo de contribuição após admitir como especiais determinados períodos de atividade profissional exercidos em ambiente insalubre. A decisão partiu da 2ª Vara Federal de Francisco Beltrão e beneficiou um trabalhador que atuou como borracheiro e raspador de pneus ao longo de sua trajetória laboral.

O processo teve origem em negativa administrativa do INSS, que recusou o enquadramento de parte do histórico profissional como atividade especial. Diante disso, o segurado buscou o Judiciário para comprovar a exposição contínua a agentes prejudiciais à saúde e pleitear a revisão do benefício já concedido.

FORNECIMENTO DE EPI NÃO AFASTA, POR SI SÓ, A INSALUBRIDADE

Na análise das provas, o magistrado concluiu que a mera informação de entrega de Equipamentos de Proteção Individual não é suficiente para descharacterizar o exercício de atividade especial.

Segundo a sentença, somente a demonstração técnica de que os equipamentos eram capazes de eliminar ou neutralizar efetivamente os riscos poderia afastar o reconhecimento da insalubridade.

No caso específico do agente físico ruído, o juiz reiterou o entendimento consolidado nos tribunais: a utilização de EPI não elimina automaticamente a condição especial quando a exposição ocorre acima dos limites legais de tolerância.

PERÍODOS ESPECIAIS FORAM CONVERTIDOS EM TEMPO COMUM

A decisão reconheceu como especiais os intervalos trabalhados entre:

- 1986 e 1988;
- 2005 e 2012;
- 2020 e 2023.

Esses períodos poderão ser convertidos em tempo comum, com aplicação do fator de acréscimo previsto na legislação, aumentando o tempo total de contribuição do segurado.

Apesar disso, o pedido de aposentadoria especial foi negado, já que o trabalhador não atingiu os requisitos mínimos exigidos para essa modalidade, tanto em tempo quanto em pontuação.

BENEFÍCIO SERÁ REVISADO COM PAGAMENTO DE DIFERENÇAS

Mesmo sem a concessão da aposentadoria especial, a Justiça determinou a revisão do benefício por tempo de contribuição já implantado.

Com a averbação dos períodos reconhecidos e sua conversão, o INSS deverá recalcular a Renda Mensal Inicial, considerando o novo tempo total.

Os efeitos financeiros da revisão foram fixados a partir da data de início da aposentadoria, em 2024. A autarquia foi condenada a:

- registrar os períodos especiais;
- refazer o cálculo do benefício;
- pagar as diferenças devidas ao segurado.

A decisão reforça que a revisão previdenciária continua sendo uma via relevan-

te mesmo após a concessão do benefício.

CONCEITO DE TEMPO ESPECIAL NO REGIME PREVIDENCIÁRIO

Tempo especial corresponde ao período trabalhado sob exposição habitual e permanente a agentes nocivos, como:

- ruído;
- calor;
- agentes químicos;
- agentes biológicos;
- agentes físicos diversos.

Esse enquadramento pode gerar direito à aposentadoria diferenciada ou à conversão para aumento do tempo comum.

O USO DE EPI EXCLUI O DIREITO AO TEMPO ESPECIAL?

Não necessariamente. Para afastar o reconhecimento, é indispensável comprovação técnica de que o equipamento eliminava o risco de forma efetiva e contínua.

A simples indicação de fornecimento não é suficiente.

E NO CASO DO RUÍDO?

No caso do ruído, prevalece o entendimento de que o EPI não descaracteriza automaticamente a especialidade quando os níveis ultrapassam os limites legais, conforme reiterada jurisprudência dos tribunais.

Você gostou deste conteúdo? Para mais informações, continue acompanhando nossa coluna semanal. Tenha um excelente domingo!

AUTORA DO TEXTO



Ema Regina
Bianchi Aguiar

Jornalista, Escritora
e Colaboradora da
Associação Pró-Memória
de Sumaré

A edição deste domingo traz uma entrevista com o imigrante português Mário Botelho Alves, que veio de Portugal em 1947, dois anos após a II Guerra Mundial. Ele faleceu em nossa cidade no último dia 27 de janeiro de 2026. Era um estimado morador, e um grande empresário.

Mário Botelho Alves (1927-2026)



Mário Botelho na loja

Mário Botelho Alves deixou Portugal em 1947, mas quem diz que o sotaque o deixou? Português de Dolelo, um lugarejo distante cerca de 400 quilômetros de Lisboa, diz não se arrepender nem um pouquinho de ter deixado sua pátria, quando mal acabara de completar 20 anos.

Nascido em 10 de novembro de 1927, veio sozinho para cá. Sozinho não. Com a cara e a coragem. Direto para Sumaré, onde o tio, Manoel Luciano, o aguardava. "Era carreiro", explica. Carreiro era o nome dado para

aqueles que transportavam barris de vinho até o porto em carroças de boi. Com a chegada do transporte a motor, começou a ficar difícil arrumar emprego. A única perspectiva seria o trabalho no campo, o que não o agradava nem um pouco. "Vou carregar sacos nas docas, vou fazer o que for, mas aqui eu não fico", pensou.

Foram 24 dias de viagem de navio. Um cargueiro que tinha a África como destino final. No final da II Guerra Mundial, a imigração repetiu o movimento ocorrido no início de 1900. Uma en-

chente de pessoas queria embarcar para outros países. Para conseguir um lugar, uma terceira classe improvisada, ainda assim nos porões do navio, foi quase um ano de espera e mais ou menos quatro viagens ao Porto de Lisboa, para garantir o embarque. Mas que chegou, chegou.

Em Sumaré foi acolhido pela família do tio, proprietário de uma tecelagem na Rua Justino França, esquina com a Rua José Maria Miranda. Aprendeu logo o serviço. "Recebi 75 cruzeiros", conta com orgulho. Nas décadas de 1950 e

1960, as tecelagens respondiam por boa parte dos empregos na cidade.

Mas a tecelagem fechou e Mário Botelho foi trabalhar como ajudante de caminhão no Horto Florestal, que pertencia à Companhia Paulista de Estrada de Ferro.

José Ferreira Gomes, feitor do Horto (ofício equivalente a administrador), parente próximo, o acolheu em sua própria casa, o Casarão do Horto, onde atualmente funciona um núcleo do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti).

"Eram 300 alqueires

de eucaliptos plantados, de um total de 360", afirma. No restante da área só havia rio", prossegue.

Quando pisou em terras brasileiras Mário Botelho Alves sabia apenas escrever seu próprio nome. Foi Maria Aparecida Gomes, filha de José Ferreira Gomes, que o ensinou a ler e escrever. A mesma Maria com quem se casou tempos depois.

De ajudante passou a ser empreiteiro, proprietário de armazém, adquirido de Natalino Giometti, esquina da Avenida 7 de setembro, esquina com a Rua Dom Barreto e por último, uma loja de autopartes que per-

tenceu à família até alguns anos atrás.

De Portugal ficaram as pequenas lembranças, os costumes e o gosto pela culinária. Das batatas com azeite, o arroz com feijão deles, da sardinha e do bacalhau, também com azeite, tomates, cebolas e, é claro, as batatas, regados com um bom vinho. O conhecido vinho do Porto, outro hábito na família, ele trouxe algumas vezes de lá, comprados do próprio produtor. E tem também o bigode, agora branco, com as pontas para cima.

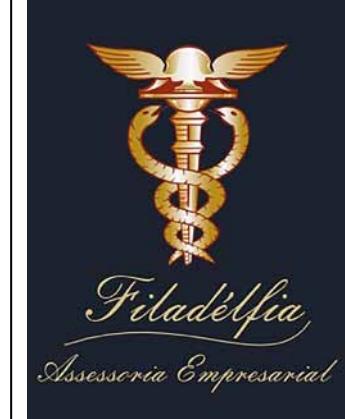
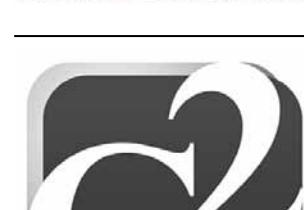
Tempos depois de sua chegada ao Brasil, Mário Botelho Alves tratou de trazer para cá a mãe, Maria Botelho, tão logo as coisas melhoraram para o lado dele. O irmão, Manoel Joaquim também.

Saudades? Ele diz não ter. "Não posso me queixar", afirma o português, ao falar de sua aventura pelas águas dos mares do Oceano Atlântico que o trouxeram a Sumaré.

Associação Pró-Memória de Sumaré

Temos um acervo de aproximadamente 250.000 e documentos e 150.000 fotos. Se tiver interesse em preservar as fotos de sua família ou publicá-las, dirija-se ao Centro de Memória. Estudantes, professores, pesquisadores e população em geral são sempre bem-vindos. A Associação Pró-Memória é uma entidade particular, sem fins lucrativos. Se você quiser ajudá-la a se manter ou ampliar suas atividades, torne-se um sócio. Custa R\$ 30,00 por mês. Por conta disso, você recebe todas as publicações semanais da Pró-Memória.

Praça da República, nº 102, Centro, Sumaré/SP
F: (19) 3803-3016
promemoriasumare@gmail.com



Produção de Conteúdo
Assessoria de Imprensa

(19) 97110-5606

MARCONDES FILHO



Marcondes Filho era deputado estadual, natural de Campinas, que visitava frequentemente nossa cidade. Nesta foto ele participa de uma solenidade da Prefeitura de Sumaré, comandada por João Smânio Franceschini. Marcondes, que tinha o apelido de "Lito", é a segunda pessoa, da direita para a esquerda. Na mesma ordem, vemos: Antônio Gigo, José Lins Phenis, João Smânio Franceschini e Octávio Tomazin.

SUPERMERCADO GIGO



Reunião de diretores da antiga rede de Supermercados Gigo, antecessora do GoodBom. A rede, por sua vez, era sucessora do antigo Armazém de Secos e Molhados de Hermenegildo Gigo. Na foto vemos, da esquerda para a direita: Pedro Gigo, Valter Pedroni e João Rubens Gigo. Não conseguimos identificar a pessoa da direita.

RAFAEL SERAFIM CORAL

Rafael Serafim Coral, que vemos nesta fotografia, nasceu no dia 6 de abril de 1952, filho de Rafael Coral e Osmilda Vieira Coral. O pai e a mãe eram donos da primeira empresa de telefonia de Sumaré, instalada na Rua 7 de Setembro e posteriormente na Rua Dom Barreto. Rafael é Administrador de Empresas. Além da Telefônica dos pais, trabalhou no Bradesco e na Prefeitura Municipal de Sumaré. Depois prestou serviços na Prefeitura Municipal de Hortolândia. Do casamento com Maria Cecília Lande teve duas filhas: Djmena Coral e Paula Lande Coral. Na cidade Rafael prestou serviços voluntários a duas importantes identidades: Clube Recreativo Sumaré, como Diretor Social, e Instituto de Promoção do Menor de Sumaré, como Presidente.



DURVAL E DAVI



A famosa dupla sertaneja Durval & Davi tem ligações estreitas com Sumaré, pelo fato de terem residido por vários anos no município, criando laços estreitos de amizade com os moradores. A foto acima foi feita por Sérgio Azevedo, o Sérginho, morador de Nova Veneza. Nela a dupla aparece com uma garotinha num de seus shows.

VALTER DA SILVA



Time juvenil da Associação Atlética Ponte Preta, que disputava os campeonatos da categoria em Campinas. O detalhe da foto é o centroavante (o terceiro agachado, da esquerda para a direita) Valter da Silva, filho de Adelaide Menuzzo da Silva e Espíridião da Silva, de Sumaré. O fato de marcar muitos gols nesse juvenil favoreceu sua ida ao Fluminense do Rio de Janeiro, onde se profissionalizou. Acabou se sagrando campeão carioca pelo América do Rio de Janeiro e campeão gaúcho pelo Grêmio de Porto Alegre.

FOTO AÉREA DE SUMARÉ



Fotografia aérea de Sumaré, da década de 1960. No centro da Praça da República a Fonte Sonora e Luminosa, construída pelo Prefeito José Miranda (1963 a 1966). Mais acima, a Igreja Matriz de Sant'Ana e a Praça Manoel de Vasconcellos, que seria oficialmente inaugurada alguns anos depois. Dois detalhes: no canto esquerdo, abaixo, o prédio do antigo Posto Policial; no alto, à direita, a Rua Marcelo Pedroni.

AUTOR DO TEXTO



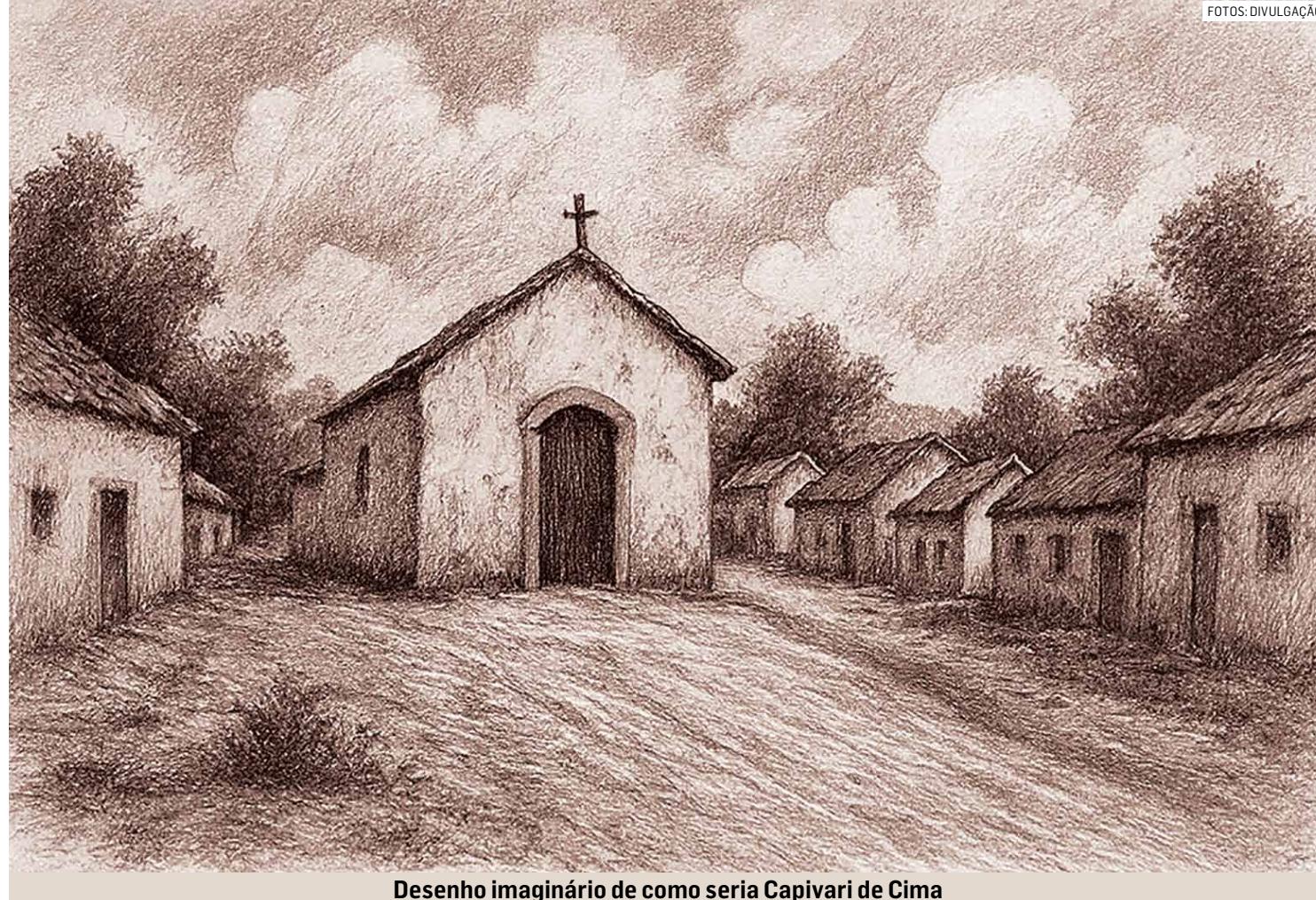
Nelson de Luccas

Professor de História
e Cronista

Era o dia 24 de março de 1871. O sol, testemunha silenciosa das transformações humanas, iluminava o vilarejo que a princípio se chamou Capivari de Cima e depois Água Choca. Ali, entre rios que murmuravam histórias antigas e ventos que embalavam esperanças, a freguesia de Nossa Senhora do Patrocínio da Água Choca recebia um novo destino: pela lei número 29 da Assembleia Legislativa Provincial, nascia oficialmente a Vila de Monte Mor.

Sob o governo do presidente da Província de São Paulo, Antônio da Costa Pinto Silva, aquele decreto não era apenas um ato burocrático. Era como se a terra tivesse sido abençoada com um novo nome, um novo sopro de vida. Embora ainda ligada à Itu, Monte Mor começava a erguer sua identidade, como uma

Nascimento de Monte Mor



Desenho imaginário de como seria Capivari de Cima

INTRODUÇÃO:

"Aos onze dias do mez de janeiro do anno do Nascimento de Nossa Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e setenta e três, quinquagésimo segundo da Independência do Império, nesta nova Villa de Monte Mor, outr'ora Freguezia da Água Choca, termo de Itu, província de São Paulo, na casa destinada para a sessão da Câmara, onde se reuniram os Vereadores - Antônio Theodoro Leite de Oliveira, Francisco Pacheco de Toledo, João de Campos Souza, Luciano José do Nascimento, Joaquim Caetano Gomes Carneiro, Antônio Galvão de Barros Leite, faltando com causa Manoel Joaquim

de Almeida, o primeiro como Presidente por ser o mais votado juramentado e empossado pela Câmara Municipal da Cidade de Itu, no dia sete do corrente para o fim de deferir o juramento e dar posse aos supras mencionados e fazer-se effectiva a instalação da referida Villa, nos termos da Lei de sua criação (...)"

Assim, Monte Mor floresceu — e continua a florescer — como uma vila que se fez cidade, como um sonho que se fez realidade, como uma saudade que nunca se apaga.

Ilustração: Desenho imaginário do vilarejo que originou Monte Mor.

criança que dá seus primeiros passos, carregando nos ombros o peso da tradição e nos olhos o brilho do futuro.

Monte Mor nasceu envolta em romantismo: suas ruas ainda eram caminhos de terra, suas casas simples guardavam o calor das famílias que ali plantavam sonhos. O sino da capela ecoava como um coração pulsante, chamando todos a partilhar da fé e da esperança. Cada pedra, cada árvore, cada canto parecia celebrar o instante em que a freguesia se tornava vila, como se a própria natureza tivesse se vestido de festa.

O nome novo trazia consigo promessas. "Monte Mor" soava como poesia, como um chamado para grandeza. Era mais que um título: era a consagração de um povo que, entre lavouras e rezas, entre trabalho e devoção, sabia que estava escrevendo sua própria história.

Hoje, ao olhar para trás, é impossível não imaginar o sentimento de alegria dos moradores que viam um novo tempo a começar, tempo cheio de orgulho e esperanças. O nascimento da cidade é como uma lembrança guardada no coração coletivo: um marco de coragem, fé e esperança. Monte Mor não nasceu apenas de um decreto, mas do amor de seu povo pela terra que os acolhia.

Ata de instalação de nova vila.

EDÍLSON HACKMANN

Edílson nasceu em 29 de janeiro de 1965 e faleceu no dia 01 de julho de 2019, ainda jovem, contando 54 anos. Filho de Antônio Hackmann e de Yolanda Rodrigues Hackmann, deixou como legado não apenas sua família, mas também uma história marcada por afeto, dedicação e amizade. Edílson construiu sua vida cercado de pessoas queridas. Pessoa honesta de reputação ilibada, teve como filhos Edílson, Rafael e Lucas, que carregam em suas memórias o exemplo de força, bondade e generosidade que sempre o acompanharam. Por muitos anos foi funcionário da Prefeitura Municipal de Monte Mor. Está sepultado no Cemitério Municipal de Monte Mor.



HÉLIO FILIETAZ

Hélio Filietaz nasceu em Monte Mor no início da década de 1940 e aí passou, praticamente, toda a sua vida. Estudou no Grupo Escolar Cel. Domingos Ferreira até o quarto ano. Trabalhou em várias atividades e por muitos anos foi fiscal de ônibus da Empresa Viação Caprioli. Foi, também, funcionário da prefeitura e atuava como motorista de ambulância. Era uma pessoa muito amável e simpática, tinha muitos amigos e sempre estava pronto para prestar auxílio aos que mais precisassem. Gostava de política e foi eleito vereador por mais de uma legislatura. Era conhecido pela alcunha de Mazzaropi.

FRANCISCO BARRETO CAMARGO

Francisco Barreto Camargo, também conhecido como Dr. Barreto ou ainda Chiquinho Barreto, nasceu em Amparo em 03 de março de 1902 e chegou a Monte Mor com seis meses de idade em companhia de seus pais e aí passou sua infância e juventude. Aos 20 anos tonou-se dentista prático e foi morar numa fazenda em Estrela do Sul, Minas Gerais, onde atendia o povo da roça usando um equipamento portátil para realizar os procedimentos odontológicos. Posteriormente mudou-se para São Paulo onde realizou uma prova e recebeu a graduação em Odontologia, tornando-se, então, o Dr. Barreto. Aos setenta anos voltou a residir em Monte Mor onde viveu até sua morte em 12 de julho de 1999.



GONÇALO SALLES PIMENTEL



Registro de 19 de julho de 1966 onde aparece o senhor Gonçalo Salles Pimentel, mais conhecido como Gonçalo Ferreiro ou Véio Ferreiro. Sempre trabalhou como ferreiro, função que exercia com grande habilidade, produzindo e afiando ferramentas variadas, além de ser um excelente ferrador de cavalos.